



Contribuições Da Neurociência Para A Construção De Recursos Alternativos Ao Ensino Da Tabela Periódica.

Amélia Rota Borges de Bastos ¹ Lucas Maia Dantas ² Raquel Lopes Teixeira ³

⁽¹⁾Prof. Adjunta, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, RS.

⁽²⁾⁽³⁾Graduandos do Curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, RS;

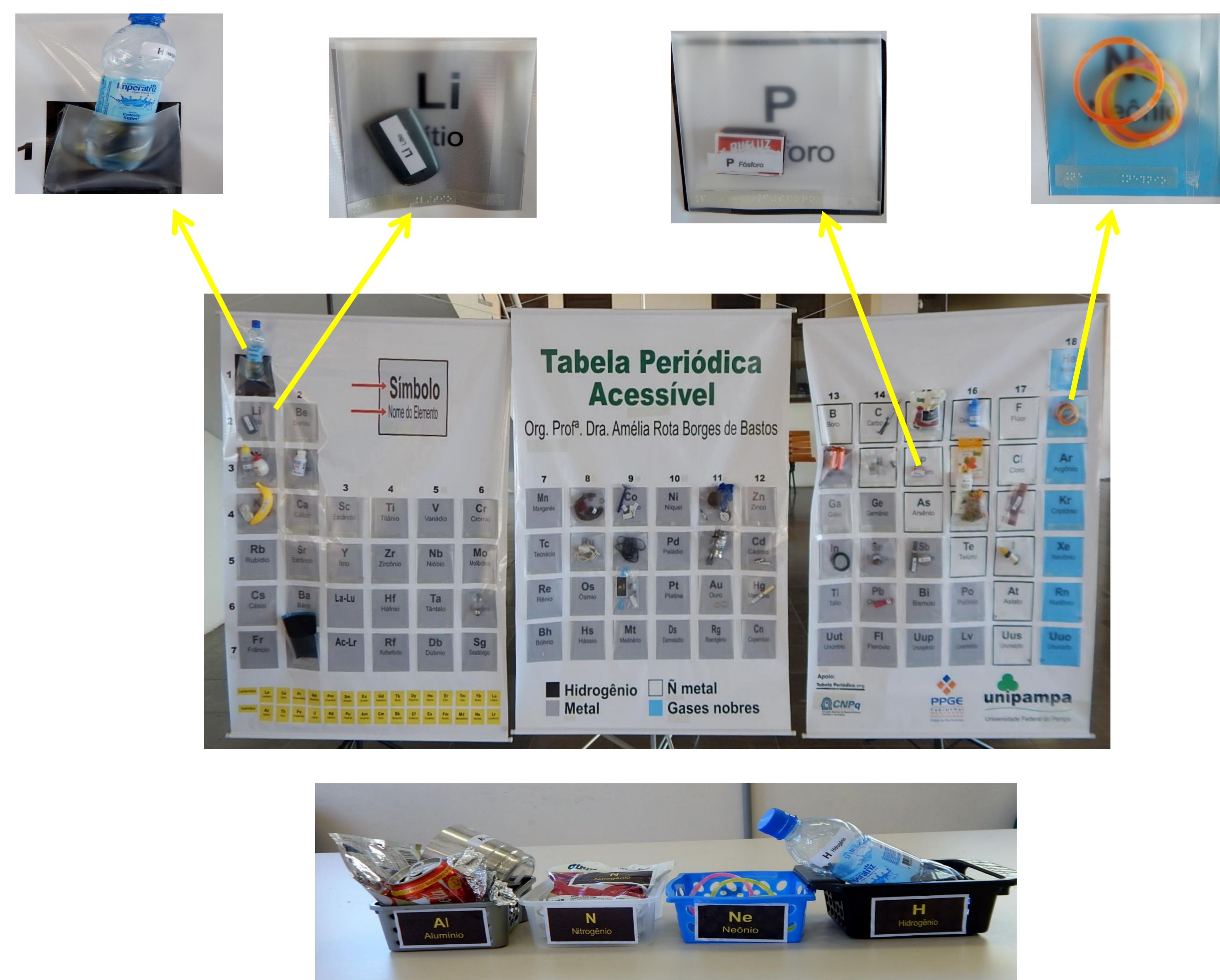
Introdução

O trabalho apresenta uma tabela periódica acessível para alunos com deficiência, construída a partir de balizas da neurociência. Denominada de Tabela Periódica Acessível, o material buscou agregar a compreensão das formas como o cérebro aprende aos recursos afeitos a área da educação especial. As informações da tabela foram organizadas de forma a fornecer pistas visuais e táteis sobre o conteúdo químico, favorecendo, assim, o armazenamento da informação e o direcionamento do foco de atenção.

Metodologia

Os elementos químicos foram organizados em três grandes grupos (metais, não metais e gases nobres) de forma a diminuir o número de informações do recurso. A representação destes grupos deu-se por cores e texturas, escolhidas a partir das relações atribuídas pelos alunos, entre os conhecimentos científicos provenientes da química e os conceitos cotidianos, provenientes de suas vivências. Os metais receberam a cor prata; os não metais foram representados sem cor de fundo, apenas por uma borda preta, para facilitar o estabelecimento da relação não/sem cor, não metal e, os gases nobres pela cor azul - devido à associação feita pelos estudantes com o botijão de gás. Para os alunos cegos, os elementos representativos do grupo dos metais receberam um clipe metálico; os não metais não receberam nenhuma marcação, favorecendo a relação, não metal/não-sem marcação e, os gases nobres, uma lantejola de cor azul (escolhida arbitrariamente). Para cada elemento foram construídos bolsos plásticos que armazenam objetos representativos dos átomos dos elementos químicos. Estes objetos são escolhidos a partir das suas características táteis, uma vez que a fidelidade da representação da informação para alunos cegos facilita o seu reconhecimento e da vivência dos alunos. Compreende-se que o armazenamento da informação é feito por nexos de significados estabelecidos pelo aprendiz com relação as suas vivências.

Resultados



Conclusões

O material está sendo aplicado com alunos cegos e indicam efeitos na mediação dos conceitos químicos.

Agradecimentos

